



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

**CINFORM**

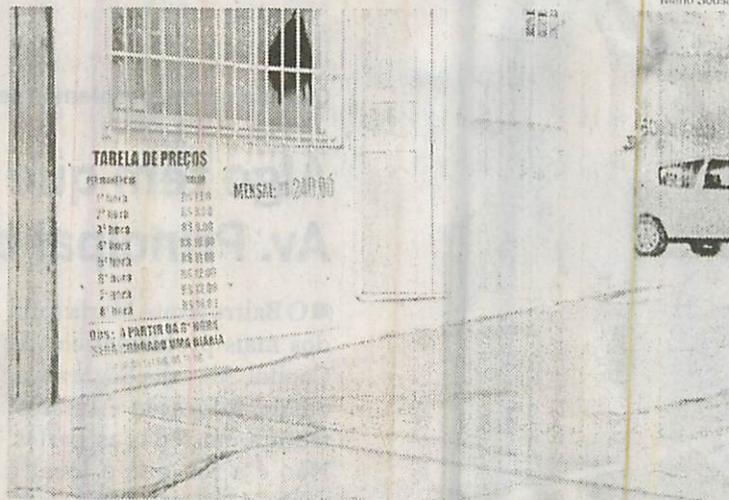
Aracaju - SE, 21 a 27 de julho de 2014

# Estacionamentos ainda cobram valores abusivos

**“O MP não quer isso. Entende por burla o critério de prejuízo ao consumidor fixar o valor total do turno como primeira hora e crescer um real sobre horas excedentes”, diz promotora de Justiça**

Consumidores sempre reclamaram da cobrança dos estacionamentos privados de Aracaju. Em vários locais, gente que estaciona uma hora ou por alguns minutos é obrigado a pagar pelo turno inteiro, que varia entre R\$ 7 e R\$ 10. Mesmo ficando poucos minutos, tem que pagar por quatro ou seis horas. Algo claramente questionável e injusto.

Diante desse quadro abusivo, o Ministério Público Estadual - MP - ajuizou cinco Ações Cíveis Públicas contra estacionamentos privados de Aracaju. A intenção é fazer valer a Lei Municipal 4.450 e 4.450A, que determinam a cobrança fracionada: por hora, estabelecendo que o consumidor deve pagar pelo tempo que ficou no local, e não pelo turno.



## Empresários tentam burlar decisão judicial

os valores, além de ser emitido um comprovante.

### PIOROU

No entanto, pouca coisa mudou em alguns estacionamentos onde já foi emitida liminar favorável. Se antes eles cobravam um turno por R\$ 7, agora, em alguns deles, a hora custa exatamente esse valor. Voltou à estaca zero. É o caso do Auto Park, próximo à Assembleia Legislativa. Lá, a segunda hora, custa R\$ 8, e após isso, vai ser R\$ 0,50 a mais por cada hora excedida.

ausência de tabelamento de preço no País, comerciantes estão driblando a liminar. Na Avenida Rio Branco, conhecida como Rua da Frente, outros estacionamentos também adotaram essa prática abusiva.

“Não existe tabelamento, é livre mercado, mas abusividade não pode”, analisa o Coronel Jorge Husek, do Procon Municipal. Segundo ele, o Procon já recebeu algumas reclamações de que o valor do turno agora está sendo cobrado por hora. “Como existem processos judiciais em andamento, reclamações foram encaminhadas ao MP para reforçar”, diz o coordenador.

Como ações foram abertas contra cerca de 30 estacionamentos, elas foram divididas em grupos. De acordo com o MP, os processos caíram nas 4ª, 7ª, 8ª, 10ª e 13ª Varas Cíveis. Os juizes das 4ª, 10ª e 13ª já concederam liminar favorável ao MP, para que a cobrança seja pelo tempo fracionado. Além disso, outros objetos da ação são fixar em local de fácil acesso para informação do consumidor todos

**Não existe tabelamento, é livre mercado, mas abusividade não pode"**

**JORGE HUSEK,**  
Coronel do Procon Municipal

A intenção do MP é louvável, mas, apesar disso, em alguns pontos está mais caro do que era antes. De maneira escancarada e se valendo da

## PROCON

Desde o início do ano, empresários tentam achar uma brecha para continuar cobrando em descumprimento às leis municipais. Tudo isso teve início no Procon. Em parceria com diversos órgãos, desde o início do ano foram fiscalizados 121 estacionamentos no Centro.

"No dia 30 de abril de 2014

foram convocados os donos para audiência e propomos um TAC - Termo de Ajustamento de Conduta - para regularização e aplicação da cobrança fracionada. Como a grande maioria não se adequou, encaminhamos o caso para o MP".

Agora, o caso dá indícios de que a luta será para que a cobrança seja mais justa. Com a titular da Promotoria da Defesa do Consumidor em férias, **Dra. Euza Missano**, os promotores Cecília Nogueira e Válder Cesar estão à frente desse assunto temporariamente.

## ERRADO

"O MP não quer isso. Entende por burla o critério de prejuízo ao consumidor fixar

**Em alguns locais, a hora custa agora o valor do turno**

valor total do turno como primeira hora e acrescer um real sobre horas excedentes", diz a promotora Cecília Nogueira.

Segundo ela, o MP não vai admitir esse tipo de coisa. Realmente, órgãos de defesa ao consumidor não podem permitir que a população saia de uma situação ruim para uma pior.

"Estamos no prejuízo. Estacionei aqui e paguei por R\$ 7 a hora, e pra piorar não me

deram nem a nota fiscal. Está estupidamente mais caro. Saí no prejuízo", diz Eliete Vilas Boas ao sair de um estacionamento na Rua da Frente.

"Em muitos locais, não mudou nada porque está o mesmo preço do turno por hora. Isso também tem que ser revisto no Aeroporto e na Rodoviária. Fui ao Aeroporto, fiquei lá 15 minutos e paguei R\$ 5 de estacionamento", lamenta Danilo Plácido.

